

LAGARTA-MILITAR OU LAGARTA-DO-CARTUCHO (*Spodoptera frugiperda*)

RECONHECIMENTO:

Folhas perfuradas; presença de lagartas no interior do cartucho. Grande volume de excremento no local do ataque. Devido ao hábito canibal, normalmente é encontrada uma lagarta por cartucho.

Descrição e Biologia

- OVO -** Os ovos possuem coloração verde-clara passando a alaranjado. Os ovos são colocados em massa, cerca de 100 por vez em camadas sobrepostas, na parte superior das folhas. A fase de ovo tem duração de 3 dias a 25°C.
- LAGARTA -** As lagartas inicialmente são claras, passando para pardo escuro a esverdeada até quase preta. Iniciam sua alimentação pela casca dos próprios ovos e depois raspam as folhas mais novas da planta. No final da fase, a larva chega a atingir 50 mm de comprimento. É comum encontrar apenas uma lagarta desenvolvida por cartucho devido ao canibalismo. Porém, podem ser encontradas larvas em diferentes instares dentro de um mesmo cartucho. O período de lagarta varia de 12 a 30 dias e ocorre dentro do cartucho da planta.
- PUPA -** Quando completamente desenvolvida, a lagarta sai do cartucho e penetra no solo, onde se transforma em pupa com aproximadamente 15 mm de comprimento. Esta possui coloração avermelhada ou amarronzada. A fase tem em média duração de 10 a 12 dias em média.
- ADULTO -** A mariposa mede cerca de 35 mm de envergadura e coloração das asas anteriores parda-escuras e posteriores branca-acinzentadas, com pontos claros na região central de cada asa. A longevidade do adulto é de cerca de 12 dias. O ciclo completo do inseto é de pouco mais de 30 dias.

Prejuízos

A lagarta-do-cartucho é a principal praga da cultura do milho no Brasil, atualmente atacando também diversas culturas, causando severos prejuízos. O dano é causado pela lagarta que, no início, apenas raspa a folha, mas quando desenvolvida a perfura, danificando-a por completo e destruindo consequentemente o cartucho. É notável a grande quantidade de excreções deixadas na planta. O inseto ataca a planta desde sua emergência, cortando-a rente ao solo e destruindo as espigas em formação. Porém, o período crítico é o próximo ao florescimento. No milho, ocorre tanto nos cultivos de verão como nos de segunda safra ("safrinha"). No momento, o grande problema com a praga é o desenvolvimento de populações resistentes aos produtos químicos utilizados objetivando seu controle.

Monitoramento

O monitoramento da lagarta-do-cartucho é realizado através da captura dos insetos pela atração de atrativos sexuais (liberadores impregnados com feromônios sexuais sintéticos) e armadilhas próprias. O produto BIO SPODOPTERA® é utilizado nas medidas de tendências da densidade populacional do inseto ou para simples detecção da praga, auxiliando na tomada de decisão do produtor quanto ao uso de inseticidas.

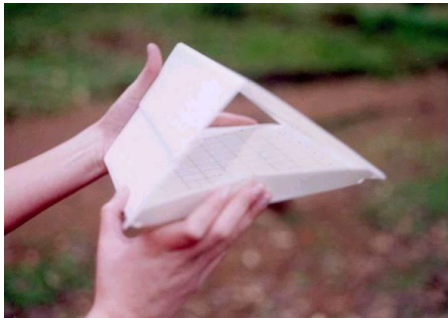
Para monitoramento recomenda-se utilizar 1 armadilha para cada 5 hectares. Observar a direção do vento, de tal modo que a praga seja atraída contra o vento. Não se deve usar mais de um septo por armadilha, para evitar desperdícios ou inibição de captura por excesso de feromônio. A armadilha que deverá ser utilizada é a do tipo "Delta" com piso adesivo da BIO CONTROLE, garantindo assim a completa eficiência do monitoramento do inseto. O feromônio é colado na parte central do piso da armadilha. As armadilhas devem ser instaladas um pouco acima da cultura, a partir da emergência das plantas até o final do ciclo, em todas as áreas sob suspeita.

O liberador com feromônio deve ser manipulado o menor número de vezes possível, evitando-se assim a contaminação do produto. A inspeção deve ser feita uma vez por semana, entretanto, se houver suspeita de infestação deve-se inspecionar diariamente. A troca dos septos é feita a cada 30 dias, nunca os descartando no campo de cultivo para evitar competição e redução de captura nas armadilhas.

Uso autorizado em qualquer cultura na qual ocorra o alvo biológico indicado (ATO 7 DE 12 DE MARÇO DE 2010).

MONTAGEM E INSTALAÇÃO DA ARMADILHA DELTA



1 Desdobrar a armadilha de forma que ela fique em forma de Delta. Colocar o piso adesivo na base.	2 Retirar o plástico que protege o piso para retenção das mariposas capturadas. Colar o liberador de feromônio no centro do piso.
	
3 Dobrar a extremidade da armadilha e encaixar nos orifícios da lateral da armadilha.	4 Colocar as duas pontas do arame nos orifícios centrais da parte superior externa da armadilha. Fazê-lo surgir no lado oposto e torcê-lo, para que não solte com facilidade.
	5 Pendurar na árvore ou em estacas e dispor em campo conforme recomendação.

Bibliografia

- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et. al... *Entomologia Agrícola*. Piracicaba, SP, Biblioteca de Ciências Agrária Luiz de Queiroz, 2002.
- CRUZ, I. *Lagarta-do-cartucho: O Principal inimigo do milho*. Cultivar – Dez 2001 / Jan 2002. Pelotas, RS.
- SOARES, J.J.; ARAÚJO L.H.A. *Guerra à Lagarta-Militar*. Cultivar – Ano III nº 28. Pelotas, RS, 2001.
- CRUZ, I. *Olho na Resistência*. Cultivar – Ano IV nº 37. Pelotas, RS, 2002.
- LIMA, E.R. *Atratividade de Distintas Formulações Comerciais do Feromônio Sexual Sintético para a Lagarta do Cartucho do Milho, *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae)*. Viçosa, MG, UFV.
- GUEDES, R.N.; OMOTO, C. *Manejo de Resistência de *Spodoptera frugiperda* a Inseticidas na Cultura do Milho*. Programa IRAC-BR, Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas. Mogi Mirim, SP.